

[29183](#)**VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NA PRIMEIRA HORA DE USO DE NITROPRUSSIATO DE SÓDIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA**

Ricardo Oliveira Pereira Valões, Diogo Piardi (HCPA), Luis Eduardo Paim Rohde, Nadine Oliveira Clausell, Luis Beck da Silva Neto

INTRODUÇÃO: Cerca de 30% do paciente atendidos com insuficiência cardíaca descompensada (ICD) necessitarão de drogas vasoativas, segundo o estudo ADHERE. Dentre o arsenal terapêutico, o nitroprussiato de sódio (NPS) demonstra ser um fármaco importante no manejo desta condição clínica. Entretanto, seu efeito sobre os níveis pressóricos, em especial no início do tratamento, é motivo de controvérsia- o que pode limitar o tratamento de uma parcela dos pacientes-.**OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito do NPS sobre os níveis pressóricos em pacientes com ICD. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Dados clínicos e exames complementares de pacientes admitidos à emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com ICD com necessidade de NPS foram obtidos no período de Abril de 2010 à Maio de 2013. Os pacientes foram seguidos com avaliações no início, em 15 minutos e em 1 hora de uso de NPS. Os testes t de Student, Mann-Whitney (este para variáveis não paramétricas) e Qui-quadrado foram usados na análise.**RESULTADOS:** Foram incluídos 35 pacientes na presente análise, sendo 65,7% do sexo masculino. A média idade foi $60,5 \pm 14,4$ anos, 71,4% brancos, 78,8% pacientes apresentavam internação prévia, 28,1% são de etiologia isquêmica. A média da fração de ejeção foi de $23 \pm 11\%$, hemoglobina $13,1 \pm 2,2$ g/dL, uréia 82 ± 45 mg/dL e a creatinina $1,5 \pm 0,66$ mg/dL. Quanto ao comportamento pressórico no início, 15 minutos e 1 hora de uso de NPS, a medida sistólica foi 100 ± 23 , 96 ± 17 e 96 ± 15 mmHg ($p=0,099$), respectivamente, diastólica 68 ± 16 , 65 ± 13 , e 63 ± 12 mmHg ($p=0,094$) e a média 79 ± 18 75 ± 14 e 74 ± 12 mmHg ($p=0,027$). A pressão de pulso foi de $33,5 \pm 13,5$, $33,6 \pm 12,8$ e $35,5 \pm 14,6$ mmHg ($p=0,85$). Quanto a pressão proporcional de pulso, os resultados foram $0,32 \pm 0,08$, $0,33 \pm 0,09$ e $0,34 \pm 0,09$ ($p=0,47$).**CONCLUSÃO:** Em pacientes com ICD com necessidade de NPS, houve discreta, porém significativa variação na pressão média. No momento, não houve reflexo em pressão arterial sistólica, diastólica ou na pressão proporcional de pulso, variáveis mais comumente usadas no manejo desse perfil de pacientes, além da pressão de pulso. No entanto, o presente estudo possui uma amostra pequena, com intenção de ser aumentada nos próximos meses.